



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES CAMPUS – III  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA**

**Transformações econômicas e processos de urbanização**

**MARIA JOSÉ DA SILVA ANSELMO**

**DINÂMICA DO ESPAÇO: EM DESTAQUE, A RUA SÃO  
MANOEL, GUARABIRA-PB**

**GUARABIRA-PB**

**2014**

**MARIA JOSE DA SILVA ANSELMO**

**DINÂMICA DO ESPAÇO: EM DESTAQUE, A RUA SÃO MANOEL,  
GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, em cumprimento a exigência para a obtenção do título de Licenciatura em Geografia, sob a orientação da Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda.

**GUARABIRA-PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A618d Anselmo, Maria José da Silva  
Dinâmica do espaço: em destaque, a rua São Manoel,  
GuarabiraPB [manuscrito] : / Maria Jose Da Silva Anselmo. -  
2014.  
30 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.  
"Orientação: Luciene Vieira de Arruda, Departamento de  
Geografia".

1. Transformação. 2. Rua. 3. Espaço Urbano. I. Título.  
21. ed. CDD 910

**MARIA JOSE DA SILVA ANSELMO**

**DINÂMICA DO ESPAÇO: EM DESTAQUE, A RUA SÃO MANOEL,  
GUARABIRA-PB**

**BANCA EXAMINADORA**

*Luciene Vieira de Arruda*

\_\_\_\_\_  
Luciene Vieira de Arruda - Orientadora  
Professora Dra. do Curso de Licenciatura Plena em Geografia/CH/UEPB

*Ana Carla dos Santos Marques*

\_\_\_\_\_  
Ana Carla dos Santos Marques - Examinadora  
Mestre em Geografia - UFRN  
Professora do Curso de Licenciatura Plena em Geografia/CH/UEPB

*Geisa Karla de Oliveira Borba*

\_\_\_\_\_  
Geisa Karla de Oliveira Borba - Examinadora  
Especialista em Ciências Ambientais – FIP

Aprovado em 03 / 12 / 2014

**GUARABIRA/PB**

**2014**

## AGRADECIMENTOS

**A Deus**, por ter me dado força e paciência para chegar até ao final do curso.

**A meus pais**, Maria Anacleto e Miguel Anselmo, por toda força e incentivo em todos os momentos de minha vida.

**Aos meus irmãos**, por estarem sempre ao lado em todas as horas que precisei em especial ao meu irmão Manoel pelo companheirismo durante toda a graduação.

**Ao meu esposo**, Marcos por ter ficado sempre ao meu lado apoiando e dando força para superar os obstáculos.

**Minha orientadora**, Luciene Vieira de Arruda, por ter me orientado com paciência e por todos os conhecimentos transmitidos.

**Aos meus amigos**, da turma 2010.2 por todos os conhecimentos compartilhados. Também agradeço a todos meus demais amigos que sempre torceram por min.

**A todos meus professores**, desde o ensino fundamental até a graduação, por todos os ensinamentos, os quais foram de muita importância para minha vida.

**Ao Governo do estado da Paraíba e a Universidade Estadual da Paraíba**, por ter financiado meu curso de graduação. Aos funcionários da UEPB, em especial a Tânia, em nome da qual agradeço aos demais servidores, sempre prestativos e atenciosos com as nossas demandas cotidianas.

A Ana Karla, e Geisa Karla por terem se disponibilizado a fazerem parte da banca examinadora.

A todos meu muito obrigada.

### **43. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA.**

**TÍTULO:** Dinâmica do espaço: em destaque, a Rua São Manoel, Guarabira-PB.

**LINHA DE PESQUISA:** Transformações econômicas e processos de urbanização

**AUTORA:** Maria José da Silva Anselmo

**ORIENTADORA:** Luciene Vieira de Arruda

**BANCA EXAMINADORA:** Ana Carla dos Santos Marques

Geisa Karla de Oliveira Borba

### **RESUMO**

O presente trabalho trata das transformações ocorridas no espaço urbano na cidade de Guarabira PB, tendo como foco principal a Rua São Manoel, uma das mais antigas da cidade, e que vem experimentando mudanças de usos, em seu o espaço urbano. Este trabalho tem como objetivo analisar a área de estudo, através da observação local, da aplicação de questionários e entrevistas com a população local, para compreender as transformações ocorridas no espaço urbano a partir do crescimento da cidade de Guarabira; identificar os fatores positivos e negativos no processo de transformação, tanto comerciais como habitacionais da área em estudo. A metodologia utilizada se baseou na revisão bibliográfica, através de site, revistas, artigos eletrônicos e por pesquisa de campo onde foram realizadas entrevistas e aplicados questionários com 22 (vinte e duas) pessoas que residem na Rua São Manoel, na faixa etária entre 33 a 90 anos, privilegiando aquelas com maior tempo de moradia. As pessoas foram questionadas a respeito das transformações vividas e percebidas acerca da Rua São Manoel. Nos últimos anos, os espaços públicos da Rua São Manoel têm sido alvo de transformação comercial tanto quanto habitacional. Para isso, teve as intervenções das ações governamentais e da sociedade guarabirense. As transformações que ocorrem, melhoram a vida das pessoas que residem na rua e em suas proximidades, e trouxe efeitos tanto positivos como negativos. Os pontos positivos são percebidas, através dos primeiros investimentos em infraestrutura que trouxe melhores condições de higiene, com a implantação de esgotos, alfalto da rua, melhorias que possibilitaram boas condições para moradia e para investir no comércio. Entre os pontos negativos destaca-se em sua maioria os relacionados ao trânsito, seguido por poluição sonora e falta de calçadas. Entretanto, também foram apontados outros pontos negativos, pontos estes, que podemos dizer que estão relacionados de forma direta com os anteriores, como por exemplo a falta de quebra molas, falta de iluminação, entulho de construção depositados nas calçadas. Consideramos que todas as mudanças estabelecidas no espaço urbano da Rua São Manoel ocorreram paulatinamente, acompanhado o próprio processo de expansão da cidade de Guarabira a exigir, continuamente, de novas áreas para a produção e reprodução de seu espaço urbano. Por fim, esperamos que todas as transformações na Rua São Manoel, continuem trazendo melhorias a vida de quem reside nela, e que possam ser realizadas de forma ordenada para que problemas como o do trânsito na rua sejam solucionados, isso pode ser possível com a ajuda do poder público local e o incentivo da conscientização da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transformação, Rua, Espaço Urbano.

## LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização do município de Guarabira/PB.....	15
Figura 2: Área urbana da cidade de Guarabira /PB, em destaque a Rua São Manoel.....	18
Figura 3: Início da Rua São Manoel com a Avenida Rui Barbosa, Guarabira/PB.....	19
Figura 4: Final da Rua São Manoel com a Rua Londonio R. de Bulhões, Guarabira/PB.....	19
Figura 5: Rua São Manoel no limite com o Bairro Novo, Rua Manoel de Freitas Pessoa, Guarabira/PB. ....	19
Figura 6: Entrada da Rua Manoel de Freitas Pessoa, com acesso a Rua São Manoel, Guarabira/PB .....	19
Figura 7: Capela São Manoel, 1914. Guarabira/PB. ....	20
Figura 8: Capela São Manoel, 2014. Guarabira/PB. ....	20
Figura 9: Trânsito na Rua São Manoel, Guarabira/PB.....	23
Figura 10: Calçadas estreitas, Rua São Manoel, Guarabira/PB .....	23
Figura 11: Comércio (padaria) na Rua São Manoel Guarabira/PB.....	24
Figura 12: Comércio na Rua São Manoel (mercadinho, farmácia) Guarabira/PB.....	24
Figura 13: Casas mais antigas na Rua São Manoel, Guarabira/PB.....	24
Figura 14: Prédios na Rua São Manoel, Guarabira/PB. ....	24

## LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Pontos Positivos das transformações ocorridas na Rua São Manoel, Guarabira/PB. ....	22
Gráfico 2: Pontos negativos das transformações ocorrida na Rua São Manoel, Guarabira/PB. ....	22

## **LISTA DE SIGLAS**

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**PB** - Paraíba

**CPRM** - Companhia de Recursos Minerais e Pesquisa

**MEA**- Massa Equatorial Atlântica

**UTM** - Universal Transversa de Mercator



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	10
2.1 A FORMAÇÃO DAS CIDADES NO MUNDO .....	10
2.2 A CIDADE E SUAS CONTRADIÇÕES .....	11
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	14
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	14
3.2 CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA/PB .....	14
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	17
4.1 A RUA SÃO MANOEL NO CONTEXTO GEOGRÁFICO DA CIDADE DE GUARABIRA/PB. ....	17
4.2 A TRANSFORMAÇÃO DA RUA SÃO MANOEL NA CIDADE DE GUARABIRA. A DIMENSÃO DO ESPAÇO VIVIDO E PERCEBIDO. ....	20
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	25
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26
<b>APÊNDICE</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

A existência das cidades é um fato antigo na maior parte do mundo (George, 1983). Em outros lugares, as cidades ou as ruínas das cidades estão presentes em toda parte, mas a cidade atual pertence, de fato, a diversas gerações. Assim, as cidades existem em todo o mundo e se apresentam em diferentes tamanhos, mas nenhuma é igual à outra: Cada uma delas contém sua própria identidade, marcada por diferenças e semelhanças em relação a outras (SPÓSITO, 1998). Para Carlos (2007) a cidade é uma realização humana, uma criação que vai se constituindo ao longo do processo histórico e que ganha materialização concreta, diferenciada, em função de determinações históricas específicas.

De acordo com Spósito (1998), para entender a cidade, não basta apenas observá-la ou viver nela, é preciso verificar sua dinâmica, sua geografia e sua história, pois a cidade na qual vivemos, com exceção das regiões novas, não apareceu no momento que nascemos e certamente continuará a existir quando morrermos. Seja grande ou pequena, em toda cidade houve um processo histórico em relação ao seu surgimento. Na cidade de Guarabira, localizada no Estado da Paraíba, esse fato não foi diferente, pois sua história se confunde com a de várias famílias que ajudaram a formar esse pequeno município.

Dessa forma, podemos observar que, no transcorrer dos últimos anos, os espaços públicos de Guarabira tiveram que ser socializados com as populações dos municípios vizinhos, em virtude de sua condição de polo regional. A cidade, ao longo dos seus 127 anos conta atualmente com uma população de 55.326 habitantes (IBGE, 2010). Nas últimas décadas a sua população passou por um crescimento significativo, embora o município tenha se desmembrado de algumas localidades que também passaram à condição de município, como é o caso de Alagoinha, Pirpirituba, Cuitegi, Mulungu e Pilõezinhos (TORRES, 2011).

Nesse contexto, a Rua São Manoel, uma das mais antigas da cidade de Guarabira, vem experimentando mudanças de usos, onde o espaço urbano se define de maneira gradativa. Essas transformações são decorrentes das ações feitas pelo poder público local e principalmente pelo poder aquisitivo produzido pela sociedade guarabirense e seu entorno.

Guarabira tem uma rica e longa história de desenvolvimento econômico e social, tendo no comércio sua principal atividade. Entretanto, nos últimos anos, o centro principal, representado pelas Avenidas D. Pedro II e Padre Inácio de Almeida, deixou de ser um espaço concentrador de atividades econômicas, competindo com novos espaços, a exemplo da Rua São Manoel, o que configura uma multacentralidade.

O interesse pela pesquisa em pauta surgiu a partir da observação, de que houve uma grande transformação, tanto habitacional como comercial. Assim, surgiu o interesse de analisar as transformações ocorridas no uso do espaço urbano da cidade de Guarabira-PB. Importante informar também a carência de estudos referentes ao processo de urbanização de Guarabira, principalmente na Rua São Manoel, foco de estudo dessa pesquisa. Pretendemos fazer uma análise que tem como fio condutor as recentes mudanças ocorridas na Rua em questão e expressa no movimento de seu espaço urbano.

A pesquisa é de grande importância regional, por estudar toda a transformação ocorrida durante anos na Rua São Manoel, desvendando, a partir de fotografias e principalmente, através de relatos dos moradores locais, de forma gradativa, apontando os pontos negativos e positivos que, com sua experiência de vida, passa não só para essa geração, mas também para as gerações futuras.

Diante da discussão aqui iniciada sobre o desenvolvimento da Rua São Manoel surge os seguintes questionamentos: como a rua era no início da década de 80? De que forma vem acontecendo às transformações nessa rua?

Nesse contexto, o presente trabalho analisa a área de estudo, através da observação local, da aplicação de questionários e entrevistas com a população local, para compreender as transformações ocorridas no espaço urbano a partir do crescimento da cidade de Guarabira; identificar os fatores positivos e negativos no processo de transformação, tanto comerciais como habitacionais da área em estudo.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 A FORMAÇÃO DAS CIDADES NO MUNDO

De acordo com Spósito (1999) há dificuldades de se precisar o momento da origem das primeiras cidades. Entretanto segundo a autora supracitada “os autores são unânimes em apontar que terá sido provavelmente perto de 3500 a.C, na Mesopotâmia (área compreendida pelos rios Tigre e Eufrates), tendo surgido, posteriormente, no vale do rio Nilo (3100 a.C), no vale do rio Indo (2500 a.C.) e no rio Amarelo (1550 a.C)” (SPÓSITO, 1999, p. 14).

Segundo Saes (2011) a origem da cidade em si, é muito anterior ao processo de transição para o capitalismo, constituía uma das primordiais formas de divisão do trabalho: aquela entre campo e cidade. Ainda segundo Saes (2011) a cidade moderna passa a ser o local em que a divisão social do trabalho é peça importante à própria existência da vida urbana e a reprodução do capital, tanto da força de trabalho como dos meios de produção.

Para Santos (2002) na fase de transição da cidade comercial para cidade industrial, ocorreu, entre outros avanços, o aprofundamento da divisão do trabalho, e o surgimento da indústria doméstica com mão de obra vinda das aldeias e com a matéria-prima e ferramentas sob o domínio dos comerciantes.

Já no processo de formação das cidades no Brasil, Saes (2011) ressalta que, estas, tiveram um percurso particular, todavia não menos decisivo do que aquele responsável pelas transformações na Europa “ As funções das cidades eram poucas e dependentes do comércio de exportação e a massa da população estava localizada no campo, junto aos latifúndios, enquanto os centros urbanos eram pequenos, pobres e sujeitos. O comércio colonial garantia a conexão das cidades brasileiras com o restante da economia mundial”(PRADO JR., 1969 *apud* SAES, 2011 p.28).

Foi somente no final do século XIX que as cidades brasileiras entrariam, efetivamente, por um processo intenso de urbanização, tornando-se *lócus* privilegiado da constituição do capitalismo periférico (GAMBI *et al.*, 2012). Para Santos (2009) e Dias (2013) a urbanização brasileira ocorreu com expressivo crescimento da população nas cidades, que migrou em virtude das condições precárias no campo e do potencial concentrador das cidades, com o advento da industrialização, acentuada no país no decorrer do século XX.

Para Lefebvre (2001) as cidades, são como formas espaciais produzidas socialmente, que mudam efetivamente, recebendo reflexos e dando sustentação as transformações

estruturais que estavam ocorrendo no modo de produção capitalista. Conforme, Lima (2007) a cidade é construção espacial, mas intrínseco a ela há o modo de vida urbano que a explica para além de sua forma física. A cidade é, ainda no mundo contemporâneo “o centro iniciador e controlador da vida econômica, política e cultural” e por dispor de tanto poder controla não só a si própria, mas também tudo o que está a seu redor levando seu modo de vida para muito além de seus limites” (LIMA, 2007 p.68).

Singer (1980) *apud* Montessoro (2006) destaca que, em cada cidade, há um centro principal e outros vão surgindo em detrimento deste, através do próprio crescimento da mesma, pois a incorporação de novas áreas ao tecido urbano e o surgimento de novos bairros, além da dinâmica desses espaços favorecem e valorizam outros pontos no interior das cidades constituindo novos eixos de circulação.

A cidade também pode ser entendida na relação espaço-tempo, uma vez que “[...] a aceleração do tempo torna as formas da cidade obsoletas sem que sequer tenham envelhecido como decorrência do fato de que a relação espaço-tempo, na sociedade atual, é marcada pela quantificação” (CARLOS, 2007).

## 2.2 A CIDADE E SUAS CONTRADIÇÕES

A cidade constitui realização humana, uma criação formada ao longo do processo histórico e que ganha materialização concreta; vai se diferenciar pelas formas materiais visíveis na paisagem mostra-se em função de seus diversos usos, que demonstram a construção do espaço de uma forma desigual e contraditória (FERREIRA, 2009).

Ferreira (2009) resalta que a forma de percebermos a cidade constitui um reflexo do pensamento geográfico, resalta também que devemos pensar a cidade, o espaço urbano não apenas através das formas, mas sim como um processo em construção.

Segundo Carlos (1994) o espaço construído e o movimento diário da vida cotidiana constituem os elementos da paisagem urbana. O espaço construído irá apresentar diferenças entre as mesmas utilizações, não se poderá compreender a atual configuração espacial ou a paisagem urbana, em sentido mais amplo, sem o conhecimento das relações sociais que engendram esta produção material. Para Vieira (2005) *apud* Ferreira, (2009), a paisagem geográfica revela assim, os antagonistas e as contradições inerentes ao processo de produção do espaço em um determinado momento histórico.

De acordo com Ferreira (2009) o espaço geográfico é humano a cada momento histórico e a sociedade o reproduz de acordo com seus objetivos e necessidades. Reflete o estágio cultural da sociedade que o reproduz revelando a história da ocupação. Lefebvre (2006) entende que o espaço geográfico pode ser encarado a partir da inter-relação de três dimensões: o espaço percebido (prática espacial), o espaço concebido (representação do espaço) e o espaço vivido (espaço da representação). Assim, a tríade acima descrita revela as formas de organização das cidades, com as singularidades da vida cotidiana, que perpassam a riqueza das relações sociais tecidas no espaço vivido.

Para Catalão (2010), o espaço percebido corresponde à materialidade resultante das práticas da sociedade local e da urbanização brasileira que se deu sob o modo de produção capitalista. O espaço vivido como aquele que é experienciado no dia a dia das pessoas, do trabalho, da família, do lazer, nele se realizando a reprodução da vida, os caminhos trilhados pela população, seja de forma individual ou coletiva, nos quais se manifestam e se imbricam o real, o idealizado, o imaginado, sendo o *locus* de vida da população.

Segundo Santos (2008) o espaço deve ser estudado levando-se em conta sua relação com a sociedade, quando os processos mudam, mudam as funções também, estas devem ser apreendidas em decorrência de sua história, a acumulação do tempo histórico permite-nos compreender a atual organização espacial.

Em relação ao urbano, Lefebvre (2008, p.34) afirma que este está diretamente ligado à dimensão cotidiana, pois são, ao mesmo tempo, “produto e produção, ocupam um espaço social gerado através deles e inversamente”, numa dimensão dialética que os relaciona nas 41 dimensões do espaço vivido e concebido, sendo a consideração do cotidiano fundamental para seu entendimento.

De acordo com Corrêa (1995) espaço urbano é um conjunto de uso da terra, a organização espacial, ou simplesmente o espaço urbano fragmentado, ou seja, é a fragmentação e articulação, reflexo e condicionantes sociais, um conjunto de símbolo e campos de lutas. Ainda conforme Corrêa (1995) o espaço urbano é simultaneamente fragmentado e articulado, cada uma de suas partes mantém relações espaciais com as demais. Essas relações manifestam-se empiricamente através de fluxos de veículos e de pessoas.

Para o autor supracitado a organização social do espaço urbano é produzida por vários agentes, tais como: Os proprietários dos meios de produção, sobretudo os grandes industriais; os proprietários fundiários; os promotores imobiliários; o Estado e os grupos sociais excluídos. Esses agentes acabam resultando em uma transformação constante do espaço.

Segundo Carlos (2007) o espaço divide-se, em inúmeras parcelas compradas e vendidas aos pedaços, pois o acesso ao solo urbano dá-se através da mediação do mercado. A propriedade monopoliza a distribuição como domina a produção o que implica na produção espacial hierarquizada e fragmentada que se generaliza pelo espaço mundial.

De acordo com Martins (2011):

Nas franjas periféricas distantes, precárias e desvalorizadas no mercado imobiliário, os conflitos se manifestam entre a preservação ambiental e a demanda por assentamento urbano de população pobre, sem acesso a alternativas habitacionais, assentando-se irregular, junto aos mananciais e às áreas protegidas, em condições de prejuízo ambiental. No centro equipado, valorizado e com grande oferta de empregos, têm lugar as disputas territoriais associadas a um quadro edificado que se torna obsoleto para alguns tipos de usos. É nesse contexto que se dá o confronto entre a propriedade fechada e sem uso aguardando valorização, a possibilidade de moradia de baixo custo, e os projetos de renovação que expulsam a população local de renda mais baixa (MARTINS, 2011, p.5).

Sendo assim, o espaço da cidade é produzido de forma desigual, nesse contexto Carlos (2007) nos diz que “a cidade produzida liga-se a forma de propriedade que reproduz a hierarquia espacial passível de ser percebida na paisagem urbana através da segregação espacial cuja dinâmica conduz, de um lado a redistribuição do uso das áreas já ocupadas levando a um deslocamento de atividades e dos habitantes e, de outro, a incorporação de novas áreas que criam formas de valorização do espaço urbano” (CARLOS, 2007 p.37).

Ainda de acordo com Carlos (2007) a forma de apropriação do espaço urbano, pelos diferentes segmentos sociais, a partir da cidade, é, portanto, diferenciada, ficando evidenciado, pelas diferenças espaciais, as contradições sociais.

Em relação às contradições do espaço urbano Mares (2011) salienta que o espaço urbano enquanto espaço de lutas, reflete as contradições oriundas da nova classe da urbanização que é marcada pela influencia das relações capitalistas que acabam por conseguinte a reprodução da vida dos seus cidadãos.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa fundamentou-se em vários autores como Corrêa (1995), Spósito (1998), Carlos (2007) e outros que tratam do espaço de uso da terra e da organização espacial da cidade ou simplesmente o espaço urbano fragmentado da urbanização e da multidentalidade.

Sendo assim, o espaço é transformado a cada dia dependendo do agente que o modifica. Nesse contexto, a análise foi desenvolvida com o fio condutor das recentes mudanças ocorrida na Rua São Manoel e expressa no movimento de seu espaço urbano.

A pesquisa tem um caráter analítico, pois buscamos a partir da análise visual da área de estudo, identificar as mudanças ocorridas na atual Rua São Manoel. Esta pesquisa se utilizou de seleção do material bibliográfico encontrado em livros, artigos e textos eletrônicos para fundamentação teórica, em que se procedeu à leitura e o fichamento do material, proporcionando embasamento específico do objeto de estudo.

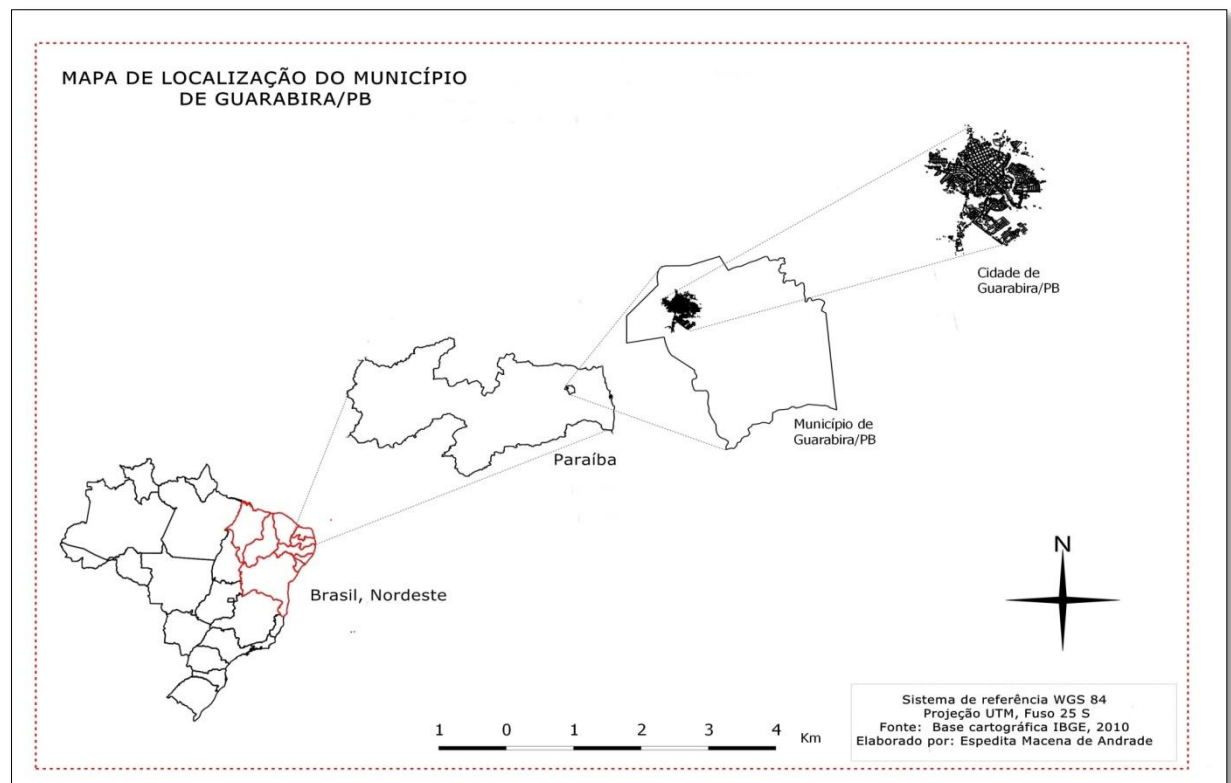
Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários para 22 (vinte e duas) pessoas que residem na Rua São Manoel, na faixa etária entre 33 a 90 anos, privilegiando aquelas com maior tempo de moradia. As pessoas foram questionadas a respeito das transformações vividas e percebidas acerca da Rua São Manoel.

#### 3.2 CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA/PB

O município de Guarabira está localizado na mesorregião do Agreste Paraibano, entre a vertente oriental do planalto da Borborema e o litoral paraibano, a aproximadamente 98 km da capital (João Pessoa) Suas coordenadas UTM são 9229502 e 220371e as geográficas: 6°48'41" Lat. N e 6°57'52" Lat. S; 35°22'50" Long. L e 35°31'48" Long.O (ARRUDA, 2008). Possui uma área territorial de 165, 744 km<sup>2</sup>, com uma população de 55.326 segundo dados do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

Guarabira está a 97 metros acima do nível do mar, limita-se ao norte com Pirpirituba e Araçagi, ao sul com Mulungu e Alagoinha, a leste com Araçagi e ao oeste com Pilõezinhos e Cuitegí (Figura 1). Guarabira possui distritos como o de Cachoeira, Piripiri e Maciel, e conta com 15 bairros e 14 conjuntos habitacionais (MELO, 2006; OLIVEIRA, 2011).





**Figura 1:** Mapa de localização do município de Guarabira/PB  
Fonte: Alves, 2013.

De acordo com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM, 2005) o município de Guarabira, está inserido na unidade geoambiental da depressão sertaneja, e na bacia hidrográfica do Rio Mamanguape, seus principais afluentes são os rios Guarabira e Araçaji, além dos riachos Tananduva, Barreiro, Mumbuca e Taboca.

A geologia do município é do Pré-Cambriano e pertencem às unidades litoestratigráficas Neoproterozóico e Mesoproterozóico. O relevo revela-se em forma de colinas e morros semi-mamelonizados, bastante dissecados com altos e baixos, em forma de lombadas, colinas, outeiros e morros, sendo que as mais elevadas são chamadas de serras. As principais elevações da cidade são a Serra da Jurema, o Monte Virgo, Morro do Alto da Boa Vista, Morro de Santa Terezinha e Morro do Sítio Novo (SILVA, 2004; CPRM, 2005).

A vegetação é composta por mata subcaducifólia de transição, com espécies de caatinga hipexerófila (arbustiva) e algumas espécies de mata úmida, atualmente degradada, tendo a maior parte das vertentes já com mata secundária. É possível vê-se em toda parte a cobertura de gramíneas rasteiras e jurema de espécie arbórea (SILVA, 2004).

O clima é do tipo As' com características quente e úmido com chuvas de outono a inverno. Caracteriza-se por apresentar períodos de estiagem de cinco a seis meses. O regime pluviométrico depende da Massa Equatorial Atlântica. A época chuvosa inicia-se no mês de fevereiro ou março, prologando-se até julho ou agosto. O período seco começa em setembro e estende-se até fevereiro (PARAÍBA, 2003). Os solos encontrados em Guarabira segundo Arruda (2008) são de diversas ordens, como ocorrência de solos pouco desenvolvidos, como os Neossolos Litólicos e afloramentos de rochas, até solos muito evoluídos, como os Argissolos. São também expressivas as áreas ocupadas pelos Planossolos e Luvisolos. Em menores proporções estão os Neossolos Flúvicos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente capítulo pretende-se explicar como a Rua São Manoel se apresenta no contexto geográfico da cidade de Guarabira, assim como as transformações que ocorreram nessa rua, na dimensão do espaço vivido e percebido. No caso da Rua São Manoel, esta apresenta uma grande concentração de prédios que vão desde moradias à estabelecimentos comerciais, configurando um espaço urbano socialmente produzido pela articulação dos moradores locais, donos de comércio e demais sujeitos sociais, configurando um processo de redefinição da centralidade de Guarabira/PB.

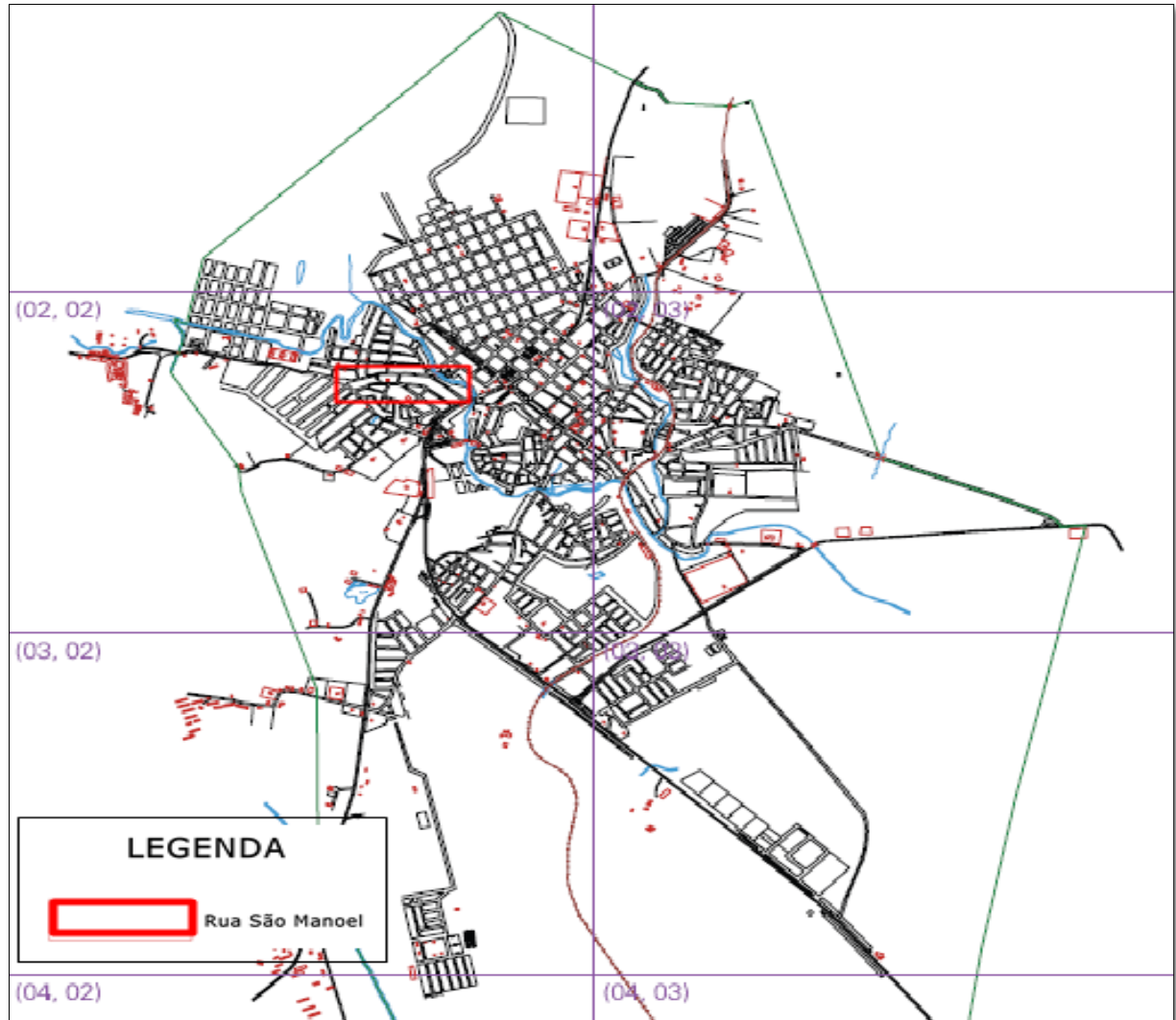
Nesse caso específico, é possível falar que nos últimos anos tem ocorrido uma dinâmica de concentração econômica no setor comercial e de serviços assim como no setor da produção imobiliária, que se expressa na mudança da estrutura urbana local ao qual Spósito (1998) trata como “redefinição da centralidade urbana”. Segundo a pesquisadora, dentre as dinâmicas da redefinição da centralidade urbana no interior das cidades estão as “[...] novas localizações dos equipamentos comerciais e de serviços concentrados [...] e a rapidez das transformações econômicas” (SPOSITO, 1998, p. 28).

### 4.1 A RUA SÃO MANOEL NO CONTEXTO GEOGRÁFICO DA CIDADE DE GUARABIRA/PB.

Para analisar e compreender a evolução da Rua São Manoel no contexto geográfico da cidade de Guarabira, torna-se fundamental conhecermos a história desse espaço, bem como as transformações pelas quais essa rua e a cidade passaram ao longo dos anos.

A cidade de Guarabira, segundo relatos do blog do professor Martinho Alves (2008), foi fundada no ano de 1624, em terras pertencentes ao engenho Morgado, de Duarte Gomes da Silveira, em 1755. Em 26 de novembro de 1887, a Lei nº 841 restituiu ao povoado o nome de Guarabira e lhe elevou à condição de cidade e foi a partir daí que o centro e os seus respectivos bairros começaram a se formar.

O surgimento de Guarabira se deu a partir das tradicionais feiras de gados e mercadorias trazidas das regiões vizinhas, que se iniciou na atual Rua Costa Beiriz, e depois a cidade se expandiu transformando o comércio rural e urbano. Com a ajuda da burguesia rural o poder político local fez com que houvesse esse crescimento populacional de forma gradativa e precária, mas aos poucos foi se tornando a cidade que temos hoje (FIGURA, 2).



**Figura 2:** Área urbana da cidade de Guarabira /PB, em destaque a Rua São Manoel.  
Fonte: IBGE, 2010.

Foi partir daí que se formaram o centro e os bairros, um mais comercial e outro mais habitacional. Tudo começou na atual Rua Costa Beiriz, pois hoje é considerada o centro comercial mais conhecido e organizado. Foi a partir dessa rua que outros bairros se formaram como ponto comercial e habitacional.

Este é o caso da Rua São Manoel pelo seu destaque comercial abrigando vários pontos comerciais como: lojas de construções, mercadinhos, farmácias, salão de beleza, padarias, ou seja, tudo o que você precisa se encontra neste bairro e sem contar a transformação habitacional em que os moradores com poder aquisitivo mais elevado, estão comprando velhas casas e derrubando para construir prédios como forma de investimento e de moradia e com isso trazendo para a cidade um grande avanço comercial e populacional.

A Rua São Manoel está localizada entre a Avenida Rui Barbosa e se desenvolve até o início da Rua Londonio R. de Bulhões. Tem aproximadamente 700 m de extensão e possui cerca de 270 residências. A Rua São Manoel, em sua extensão corta a área considerada Centro e está entre dois bairros da cidade de Guarabira: Cordeiro e Bela Vista. A área considerada Centro tem início na Avenida Rui Barbosa se estendendo até a esquina com Rua Manoel de Freitas Pessoa e a partir daí, limita-se como bairro do Cordeiro, a leste e com o bairro Bela Vista, a oeste (Figuras 3 - 6).



Figura 3: Início da Rua São Manoel com a Avenida Rui Barbosa, Guarabira/PB.  
Fonte: Acervo da autora, 2014.



Figura 4: Final da Rua São Manoel com a Rua Londonio R. de Bulhões, Guarabira/PB.  
Fonte: Acervo da autora, 2014.



Figura 5: Rua São Manoel no limite com o Bairro Novo, Rua Manoel de Freitas Pessoa, Guarabira/PB.  
Fonte: Acervo da autora, 2014



Figura 6: Entrada da Rua Manoel de Freitas Pessoa, com acesso a Rua São Manoel, Guarabira/PB  
Fonte: Acervo da autora, 2014.

A Rua São Manoel se caracteriza como uma importante via de acesso não só para os bairros que corta, mas também para vários outros bairros e municípios vizinhos. A Rua São Manoel é a principal via de acesso entre o município de Pilõezinhos e Guarabira, também é a



principal via de acesso dos bairros Primavera, Alto da Boa Vista, Vila Padre Cícero, Cordeiro e Bela Vista, ligando esses bairros entre si e dando acesso ao centro da cidade.

#### 4.2 A TRANSFORMAÇÃO DA RUA SÃO MANOEL NA CIDADE DE GUARABIRA. A DIMENSÃO DO ESPAÇO VIVIDO E PERCEBIDO.

A Rua São Manoel, de acordo com informações do morador entrevistado Manoel Herotônio de Bulhões, 62 anos (funcionário público, aposentado morador há 60 anos), teve início em 1924 com o nome de Vila São Manoel e recebeu esse nome por causa da Capela São Manoel, fundada no ano de 1906 (Figuras 7 e 8).



Figura 7: Capela São Manoel, 1914. Guarabira/PB.  
Fonte: Manoel Herotônio de Bulhões.



Figura 8: Capela São Manoel, 2014. Guarabira/PB.  
Fonte: Acervo da autora, 2014.

Nos últimos anos, os espaços públicos da Rua São Manoel têm sido alvo de transformação comercial tanto quanto habitacional. Para isso, teve as intervenções das ações governamentais e da sociedade guarabireense. Inicialmente, tais ações foram executadas pelo poder público local com o objetivo de modernizar o aspecto físico da Rua São Manoel.

As intervenções realizadas pelo poder público, neste espaço têm se dado a partir dos primeiros melhoramentos urbanos os quais se limitam as pavimentações, à ampliação da rede de esgoto, coleta de lixo, ou seja, em áreas que apresentavam estrutura precária. Segundo um dos moradores da rua, a transformação da Rua São Manoel já ocorre desde meados da década de 1970, porém intensificou-se no final da década de 1980, conforme apresentado a seguir:

“Já faz 62anos que eu moro aqui na Rua São Manoel, posso dizer que houve uma grande transformação na Rua São Manuel tanto habitacional como comercial que teve inicio no ano de 1975, as construção das casas e o comércio surgiram a partir do ano de 1988, e com a participação do poder político local a sociedade que junto acompanhou toda essa transformação de maneira gradativa, com isso chegando a nova estrutura comercial” (E.A.A. 79anos,aposentado, morador da rua São Manuel há 62 anos. Entrevista concedida em 24 de janeiro de 2014).

Outro morador entrevistado também reafirma a expansão econômica e imobiliária da Rua São Manoel:

“A Rua São Manoel teve as primeiras transformações a partir do ano de 1985, daí em diante a rua foi se transformando, no ano de 1988 as casa com os primeiros andares e com elas surgiram os comércio que teve inicio no ano de 1995, que foi se expandindo e se transformando cada vez mais, não só o comércio mais também as habitações. Uma coisa posso garantir que houve grande avanço nesta rua tanto comercial como habitacional, pois a São Manoel é considerada hoje umas das ruas mais valorizadas na áreas habitacional e principalmente comercial” (J.C.S, 76 anos, comerciante, aposentado, morador da rua São Manoel há 50 anos. Entrevista concedida em 23 de janeiro de 2014).

Foi a partir do ano de 1975 que a Rua São Manoel foi se transformando, tanto habitacional, como comercial de inicio com a ajudar do poder público e local, depois com os sociais, os quais investiram nas primeiras construções de casas maiores e logo depois investindo no comércio de forma gradativa. Houve também a construção do calçamento, o saneamento básico, a água passou a ser encanada, ou seja, a estrutura da rua foi melhorando de acordo com os investimentos do poder público local e a participação do estado.

As percepções do espaço vivido e percebido de acordo com a pesquisa realizada para este trabalho demonstra a visão dos moradores questionados em relação ao local onde vivem. De acordo com os entrevistados, que residem na Rua São Manoel ou que passaram a residir na rua pelos mais diversos motivos, entre os quais, a procura de melhores condições para instalar seus comercios, mudança de outro bairro ou cidade após o casamento ou mesmo por ter herdado residência da família.

Ainda de acordo com o questionário aplicado, pode-se notar que as pessoas residentes na rua São Manoel consideram que as trasformações que ocorrem, melhoram a vida das pessoas que residem na rua e em suas proximidades. Essas trasnformações, de acordo com os moradores, foram tanto positivas como negativas.

Os pontos positivos das transformações na Rua São Manoel são percebidas, através dos primeiros investimentos em infraestrura que trouxe melhores condições de higiene, com a

implantação de esgotos, asfalto da rua, melhorias que possibilitaram boas condições para moradia e para investir no comércio (Gráfico 1).

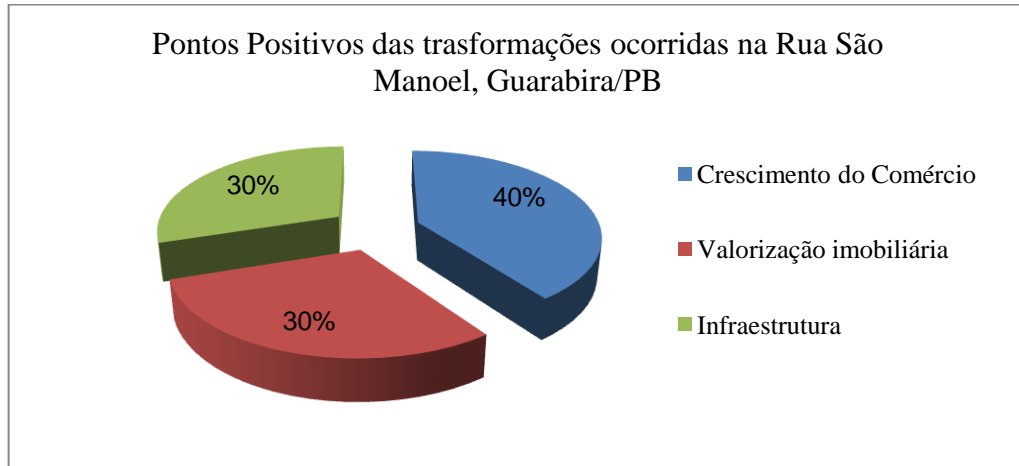


Gráfico 1: Pontos Positivos das transformações ocorridas na Rua São Manoel, Guarabira/PB. Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

O crescimento do comércio trouxe para as pessoas que residem na rua uma maior comodidade, uma vez que, os moradores não precisam mais ir até o centro da cidade para fazerem muitas das compras que necessitam, já que a rua conta com estabelecimentos como farmácias, mercadinhos, lojas diversas, lanchonetes, padarias etc.

Entre os pontos negativos apontados na pesquisa destaca-se em sua maioria os relacionados ao trânsito, seguido por poluição sonora e falta de calçadas. Entretanto, também foram apontados outros pontos negativos, pontos estes, que podemos dizer que estão relacionados de forma direta com os anteriores, como por exemplo a falta de quebra molas, falta de iluminação, entulho de construção depositados nas calçadas.

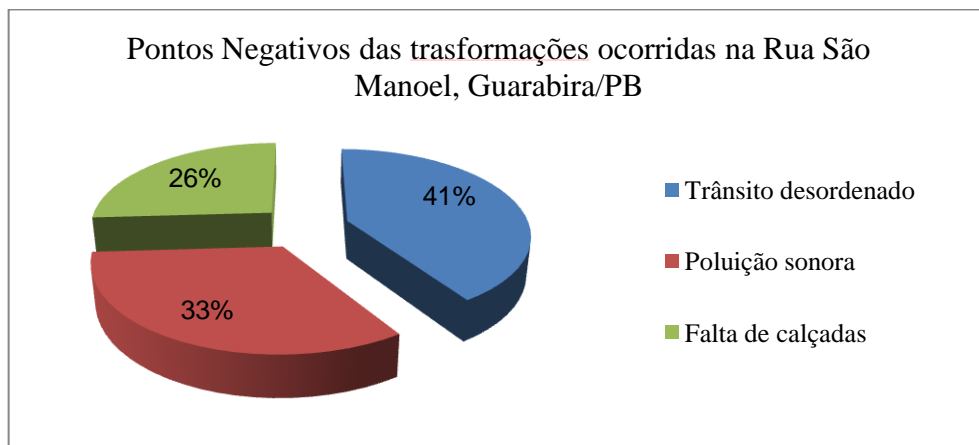


Gráfico 2: Pontos negativos das transformações ocorridas na Rua São Manoel, Guarabira/PB. Fonte: Pesquisa de campo, 2014.



O trânsito desordenado de acordo com o resultado do questionário aplicado, é o principal ponto negativo em relação as transformações que ocorreram na Rua São Manoel. A Rua São Manoel possui tráfego em sentido duplo, entretanto dispõe de pouco espaço para dividir entre os carros, caminhões, motos e pedestres. A rua não possui espaço suficiente para os próprios moradores estacionarem seus veículos sem atrapalharem o trânsito, além disso em relação a falta de espaço, temos o problemas das calçadas estreitas que muitas vezes obrigam os pedestres a caminharem na rua (Figuras 9 e 10).



Figura 9: Trânsito na Rua São Manoel, Guarabira/PB  
Fonte: Acervo da autora, 2014.



Figura 10: Calçadas estreitas, Rua São Manoel, Guarabira/PB  
Fonte: Acervo da autora, 2014.

O espaço da Rua São Manoel tem sido alvo de constantes investimentos, que podem ser facilmente percebidos por todas as pessoas que residem e frequentam a rua. De acordo com o que os moradores entrevistados questionadas apontaram como os principais investimentos que estão ocorrendo na Rua São Manoel, está o crescente comércio e os investimentos imobiliários.

O comércio que, a cada dia, vem crescendo, está encontrando na rua São Manoel boas condições para se desenvolver. Pode-se notar através do número de lojas, mercadinhos, salão de beleza entre outros estabelecimentos, vêm ganhando espaço e conquistando o mercado consumidor que reside na rua e em suas proximidades (Figuras 11 e 12).



Figura 11: Comércio (padaria) na Rua São Manoel Guarabira/PB.

Fonte: Acervo da autora, 2014.



Figura 12: Comércio na Rua São Manoel (mercadinho, farmácia) Guarabira/PB.

Fonte: Acervo autora, 2014.

Os investimentos imobiliários também são perceptíveis, e estão presentes ao longo de toda a extensão da Rua São Manoel. Em determinados pontos a rua continua com as mesmas características das moradias antigas, porém quando se adentra a rua percebe-se que ela vai ganhando novas formas, as casas vão dando lugar a prédios com vários andares e novos modelos de arquitetura (Figuras13 e 14).



Figura 13: Casas mais antigas na Rua São Manoel, Guarabira/PB.

Fonte: Acervo da autora, 2014.



Figura 14: Prédios na Rua São Manoel, Guarabira/PB.

Fonte: Acervo da autora, 2014.

Os investimentos imobiliários na Rua são Manoel vêm acompanhando o crescimento imobiliário que também vem ocorrendo na cidade de Guarabira, onde cada vez mais se investe na construção de prédios sejam eles para empreendimentos comerciais ou para moradia ou aluguel.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos com o presente trabalho, é possível fazer algumas considerações sobre as mudanças que vêm ocorrendo no espaço urbano na Rua São Manoel em Guarabira PB.

A transformação que vem ocorrendo no espaço urbano na Rua São Manoel se deu a partir dos primeiros melhoramentos urbanos, o que possibilitou significativas mudanças de usos desse espaço público. Esses melhoramentos são decorrentes das ações do poder público local e pelo poder aquisitivo de seus moradores.

O processo de produção do espaço da Rua São Manoel se tornou mais evidente e com isso trouxe para esta rua um grande avanço, contribuindo para uma melhor qualidade de vida de seus residentes, não só na rua mais em suas proximidades. As mudanças ocorridas trouxeram benefícios, mas também trouxeram alguns pontos negativos que prejudicam o cotidiano das pessoas que residem na rua, como na questão do trânsito intenso, considerado como o principal problema nos dias de hoje.

Todas as transformações ocorridas, as que estão ocorrendo e as que ainda estão por vir, trarão para a Rua São Manoel muito mais mudanças fazendo com que ela fique cada vez mais evoluída, tanto em relação habitacional como comercial.

Consideramos que todas as mudanças estabelecidas no espaço urbano da Rua São Manoel ocorreram paulatinamente, acompanhado o próprio processo de expansão da cidade de Guarabira a exigir, continuamente, de novas áreas para a produção e reprodução de seu espaço urbano.

Por fim, esperamos que todas as transformações na Rua São Manoel, continuem trazendo melhorias à vida de quem residem nela, e que possam ser realizadas de forma ordenada para que problemas como o do trânsito na rua sejam solucionados, isso pode ser possível com a ajuda do poder público local e o incentivo da conscientização da população.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Luciene Vieira de. Caracterização de ambientes agrícolas e dos principais solos do município de Guarabira-PB. Tese apresentada a Pós-Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade federal da Paraíba –UFPB, 2008.

Disponível em: <http://www.cca.ufpb.br/ppga/bibliodigital-teses1.htm>

Acesso em: 03/09/2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), NBR 14724:

Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

11p.

ANDRADE, Martinho Alves de. Guarabira: Bibliografia. Cidades: história e cotidiano.

Guarabira, 22 de setembro de 2008. Disponível em: <http://martinhoalves.blogspot.com.br/>

Acesso em: 08/05/2014.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade. 1ª Ed. Contexto São Paulo, 2007, 98p.

\_\_\_\_\_. Uma leitura sobre a cidade. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo, Contexto, 2007, p. 17-34.

\_\_\_\_\_. O lugar no/do mundo. São Paulo: Labur Edições, 2007, 85p.

CATALÃO, Igor. Brasília, metropolização e espaço vivido: práticas espaciais e vida cotidiana na periferia Goiana da metrópole. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p.147.

CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1995, 95p.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnostico do município de Guarabira, Estado da Paraíba. Recife CPRM/PRODEM, 2005. 22p.

DIAS, Sharon Darling de Araújo. Do espaço concebido à produção do cotidiano em Fortaleza-Ceará: a experiência do conjunto habitacional Maria Tomásia, no bairro Jangurussu. Dissertação mestrado em Geografia, Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2013, 197p.

FERREIRA, Lenize Rodrigues. Transformações na paisagem urbana de Santa Vitória do Palmar-RS: a produção da cidade. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Porto Alegre, 2009, 196p.

GEORGE, Pierre. Geografia Urbana. Tradução pelo grupo de estudos franceses de interpretação e tradução. 1ª Ed. Difel, São Paulo, 1983, 134p.

GAMBI, Thiago Fontelas Rosado. SAES, Alexandre Macchione. CONSENTINO, Daniel do Val. MARSON, Michel Deliberali. O processo de urbanização no sul de Minas em transição. XV Seminário sobre economia mineira. Diamantina, 2012, 20 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico. Paraíba: IBGE, 2010.

\_\_\_\_\_.IBGE.Mapa urbano da cidade de Guarabira/PB, 2010.

LEFEBVRE, Henri. Espaço e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008, 192p.

\_\_\_\_\_. A produção do espaço. Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4 ed. Paris: ÉditionsAnthropos, 2000). Primeira versão: início - fev.2006, 237p.

\_\_\_\_\_. A Cidade do Capital. Tradução: Maria H. R. Ramos; Marilena Jamur. Rio de Janeiro: DP&A, 5 ed. 2001, 173 p.

LIMA, Maria Helena Palmer. Cidade-campo, urbano-rural: uma contribuição ao debate a partir de pequenas cidades em Minas Gerais. Tese (doutorado) Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007, 272p.

MARTINS, Maria Lucia Refinetti. São Paulo, centro e periferia: a retórica ambiental e os limites da política urbana. Estud. av. (online) 2011, vol. 25, PP. 59-72. ISSN 0103-414

MELO, Emiliano de. Cidade de Guarabira – PB: Influência da toponímia na organização sócio-espacial. Monografia apresentada ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, 2006, 56p.

MARES, Rizia Mendes. Repensar o urbano para viver a cidade: A realidade da periferia pobre de Vitória da Conquista-BA. Simpósio nacional de Geografia urbana, Bahia, 2011, 28p.

MONTESSORO, Cláudia Cristina Lopes. Centralidade urbana e comércio informal: Os novos espaços de consumo no centro de Anápolis- GO. Tese (doutorado) Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente (UNESP), 2006, 384p.

OLIVEIRA, Janayna Mendonça de. Expansão urbana do Bairro Novo em Guarabira-PB. Monografia apresentada a Universidade Estadual da Paraíba, 2011, 29p.

PARAIBA, Atlas do estado da Paraíba: Informação para a gestão do patrimônio natural.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1969, 464p.

SANTOS, Milton. A aceleração contemporânea. In: SANTOS, Milton et al. (Orgs.).O novo mapa do mundo. São Paulo: Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_.Espaço & método. São Paulo: EDUSP, 2008, 4 ed. 120p.

\_\_\_\_\_. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 4 ed. 2009, 176p.

SANTOS, Edinilza Barbosa dos. Os Pequenos Centros Comerciais e a (re) Organização do Espaço Urbano: o caso do Bairro Manaíra, em JoãoPessoa – PB. Dissertação mestrado em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, 2002, 137p.

SAES. Alexandre Macchione. O moderno mundo urbano e a formação do capitalismo no Brasil. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, 2011, 24p.

SILVA, Sâmara Rachel Ribeiro da. Apropriação do relevo e condições morfodinâmicas que aceleram processos erosivos nas vertentes de Guarabira/PB. Monografia, Especialização em Análise Ambiental da Paraíba III apresentada ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, 2006, 81p.

SINGER, Paul. O Uso do Solo Urbano na Economia Capitalista. Boletim Paulista de Geografia. São Paulo, AGB, V.57, 1980, P. 77-92.

SPÓSITO, Maria Encarnação B. A gestão do território e as diferentes escalas da centralidade urbana. Território. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998, p. 28-37.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. São Paulo: contexto, 1999, 97 p.

TORRES. Marcelo Andrade. Estudo da formação e configuração territorial do município de Guarabira-PB. Monografia (graduação) Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, 2011, 70p. Disponível em : <http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1028>  
Acesso em : 04/10/2014.

VIEIRA, S.G. A cidade fragmentada: O planejamento e a segregação social do espaço urbano em Pelotas. EDUFPEL, 2005



## APÊNDICE A

### QUESTIONÁRIO

Nome:

Idade:

1 - Há quanto tempo reside na rua?

2 - Quais os motivos que levaram você a morar na Rua São Manoel?

3- Quais são as principais transformações percebidas na Rua São Manoel ?

3 As transformações que ocorreram na Rua São Manoel melhoram a vida das pessoas que residem nessa rua e nas suas proximidades ?

4 Aponte alguns pontos positivos e negativos que as transformações vivenciadas na rua São Manoel trouxeram para as pessoas que residem nessa rua?

5 Quais foram os motivos que levou você a investir na Rua São Manoel?

( ) Mercado consumidor;

( ) Localização do ponto comercial;

( ) Pouca concorrência;

( ) Outros\_\_\_\_\_

4 Quais são os principais investimentos que estão ocorrendo na Rua São Manoel ?

( ) Comércio ( mercadinhos, lojas, padarias etc..)

( ) Imobiliário (casas, prédios, etc...)

( ) Outros\_\_\_\_\_